

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA MATEMÁTICA: DA PRÁTICA TRADICIONAL À APRENDIZAGEM ATIVA

Rebeca dos Santos Pedrosa, Rafael Gonçalves da Silva e Erasto Piedade

Alonso - erasto.alonso@ifrj.edu.br

O ensino da Matemática é marcado por ter o professor como detentor do conhecimento e o aluno dentro de sala de aula de forma passiva. Dentro desse formato expositivo, os alunos têm sido ensinados a aprender matemática de maneira mecânica e repetitiva, dificultando o aprendizado e distanciando a matemática de contextos reais que ajudam os estudantes a fazerem conexões com seu dia a dia. A partir disso, pesquisas apontam a necessidade de buscar metodologias que contextualizem o conhecimento matemático para que os alunos possam fazer parte da construção da aprendizagem. Os cursos de licenciatura em matemática têm sido marcados pelo modelo '3+1', que se caracteriza por três anos reservados para o conhecimento matemático e apenas um para a formação pedagógica, sem que haja conexões entre essas duas áreas, fazendo com que a área educacional necessária para a formação do professor é muitas vezes negligenciada. Portanto, a educação voltada para a formação de professores também necessita de uma renovação curricular pensada para experiências práticas, pesquisas e estudos. À vista desses fatores, as metodologias ativas são um caminho que, diante dos estudos, têm se mostrado eficazes para tornar os estudantes mais ativos em sala de aula. Entre essas metodologias, destaca-se a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), que propõe o aprendizado a partir do desenvolvimento de projetos voltados à solução de problemas reais e significativos. A ABP estimula o trabalho em equipe, a investigação e a aplicação prática do conteúdo, promovendo uma aprendizagem mais autônoma e contextualizada. Existem várias metodologias diferentes que promovem a autonomia, interatividade e contextualização do aluno na construção do conhecimento, transformando-o em um ser crítico quanto ao seu aprendizado. Nas metodologias ativas, o papel do professor é o de mediador, auxiliando o aluno no desenvolvimento da disciplina e na construção de um aprendizado mais significativo e conectado à realidade.

Palavras-chave: ensino de matemática; formação docente; metodologias ativas; aprendizagem baseada em projetos; aprendizagem significativa.

Área de conhecimento: Ciências Exatas.

Financiamento: IFRJ.

